

Diversidade da Vida

3º Semestre: Território e Territorialidades

Verão 2017

Código	1265385
Turma	Girassol
Campus / Curso	Campus Dom Pedrito – Educação do Campo
Componente Curricular	Diversidade da Vida
Docentes	Marcelo Vaz Pupo
Ano Letivo / Período	2017 Verão
Créditos	3

Carga Horária

Teórica	Prática	Total
30	15	45

EMENTA

Biodiversidade e Agroecologia: Conceito, aplicações, contextualização Bioma Pampa e as questões do Campo; Classificação dos seres vivos: noções de taxonomia; Cinco reinos: características, exemplares, relações sociais e econômicas com o Bioma Pampa. Biogeografia, regiões biogeográficas e correlações com diversidade da vida.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer o Bioma Pampa enquanto seus aspectos biológicos, bem como, território social de vida, de história e de contradições;
 - Compreender noções básicas de taxonomia e classificação biológica, no intuito de compreender a rede de relações envolvidas na diversidade biológica local/global;
 - Identificar espécies locais e importância ecológica, social e econômica no contexto do campo;
 - Reconhecer as principais zonas biogeográficas e suas relações com a evolução dos ecossistemas e com a dinâmica socioambiental;
 - Valorizar os conhecimentos populares e tradicionais, estabelecendo relações com os conhecimentos científicos historicamente sistematizados.
-

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar a compreensão de que a diversidade da vida no território da Campanha Gaúcha é o reflexo de um processo coevolutivo entre ser humano e natureza;
 - Trabalhar com a classificação biológica dos seres vivos e com outras formas de classificação da natureza a partir da diversidade sociocultural;
 - Apresentar a compreensão de que no mesmo território coexistem diferentes formas de relação entre ser humano e natureza, e que cada uma delas parte de distintos conhecimentos e saberes;
 - Refletir sobre as intervenções humanas, observadas na Campanha Gaúcha, e seus impactos na diversidade da vida e no equilíbrio socioambiental;
 - Trabalhar a relação entre diversidade da vida e a sustentabilidade da produção de alimentos;
 - Oferecer subsídios que apoiem a identificação de fatores bioculturais relevantes para a elaboração do diagnóstico do território (TC).
-

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
 - Atividades de análise de mídias, servirão para desenvolver a capacidade de interpretação e argumentação d@s educand@s;
 - Estudos dirigidos, levantamento e estudos da realidade;
 - Produção de material síntese;
 - Formulação e apresentação de trabalhos.
-

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Tempo Universidade (peso 4,0):

- Postura pedagógica (presença, interação, coletivo e organicidade): peso 2,0;
- Trabalhos de aprendizagem: peso 2,0
- Nota final = somatório das duas notas;

Recuperação da aprendizagem do tempo universidade (média abaixo de 2,4) – uma recuperação, sendo sua nota substitutiva da nota final;

Tempo comunidade (peso 6,0):

- caderno de alternância: peso 1,5;
- elaboração do projeto: peso 2,5;
- apresentação do projeto: peso 1;
- avaliação de cada componente durante o tempo comunidade: peso 1,0.

Aprovação - média final mínima: seis (6,0); e frequência mínima de 75% da carga horária do componente.

É obrigatória a frequência às atividades correspondentes no componente Diversidade da Vida, ficando reprovado o estudante que não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas, assim como demais avaliações programadas para a integralização da carga horária fixada para o referido componente.

Para a justificativa de faltas, o acadêmico deverá encaminhar a solicitação à Secretaria Acadêmica do Campus.

ATIVIDADE RECUPERAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Recuperação da aprendizagem do tempo universidade – uma recuperação, sendo sua nota substitutiva da nota final;

Aprovação - média final mínima: seis (6,0); e frequência mínima de 75% da carga horária do componente.

AÇÕES INTERDISCIPLINARES ENTRE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

O processo pedagógico do Tempo Universidade e Tempo Comunidade estimula a auto-organização discente compreendendo-a como necessária ao protagonismo estudantil ao longo das relações de ensino-aprendizagem.

Ainda no Tempo Universidade abordaremos o tema da diversidade da vida em sua relação com os pressupostos epistemológicos da Educação do Campo, favorecendo a perspectiva da extensão universitária enquanto ação que problematiza a produção do conhecimento no contexto da realidade da escola e da vida camponesa.

Considerando o eixo temático no qual está inserido o componente, "Territórios e Territorialidades", é salutar que o processo educativo compreenda o papel que a biodiversidade cumpre nos territórios de origem d@s estudantes. Essa pré disposição, aliada às ações previstas para o Tempo Comunidade (desenvolvimento do projeto interdisciplinar), abre oportunidades de identificarmos objetos de pesquisa que possam fundamentar ações e políticas na perspectiva do desenvolvimento territorial sustentável na Campanha Gaúcha.

OUTRAS AÇÕES

O protagonismo estudantil na sala de aula e nas ações interdisciplinares entre ensino-pesquisa-extensão faz-se interessante pois espera-se que as alunas e alunos do curso de Licenciatura em Educação do campo habilitem-se como gestores de processos educativos pra além da escola, contribuindo no trabalho formativo e organizativo das comunidades de origem d@s estudantes.

Outras ações que compõem a formação pedagógica envolvem a produção simbólica a partir das tecnologias da informação e da comunicação que estão disponíveis no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE-Unipampa/Dom Pedrito). A proposta é produzir materiais audiovisuais que associem a experiência de vida d@s alun@s com os conteúdos do componente curricular. Ao elaborar trabalhos a partir dos multimeios (texto, foto, áudio, vídeo) nessa perspectiva, congregamos a formação acadêmica e a formação sociocultural e ampliamos o sentido que têm os conteúdos para a vida comunitária. Serve-nos também como um instrumento de avaliação multidimensional, desde o envolvimento com a tarefa até o grau de compreensão dos conceitos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC /SEF, 1998.

CURTIS, H. Biologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PILLAR, Valério De Patta. Lange, Omara (Org). Os Campos do Sul. Porto Alegre : Rede Campos Sulinos – UFRGS, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, E.; CARVALHO, C. Biogeografia da América do Sul, 1a. ed. Roca. 2011.

BARNES, R.; FOX, R.; RUPPERT, E. Zoologia dos Invertebrados. 7ª. ed. Roca , 2007.

PILLAR, Valério De Patta et al. Campos Sulinos - conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: MMA, 2009. Disponível em:

<http://www.mma.gov.br/publicacoes/biomass/category/64-pampa?download=1060:campos-sulinos-conservacao-e-uso-sustentavel-da-biodiversidade>, acesso em 29 abr 2016.

POUGH, H. A vida dos Vertebrados. 3ª ed. Atheneu, 2002.

RAVEN, P. H.; EVERET, R. EICHRORN, S. Biologia Vegetal. 7ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia - 8.ed. Volume II: Evolução, diversidade e ecologia Porto Alegre: Artmed, 2009.

CRONOGRAMA E PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Tempo Universidade

16. jan. 2017	1	Apresentação do Professor; Ementa componente; Discussão sobre aulas; Avaliação e expectativas; Retomada conceitos estruturantes do componente Origem e Evolução da Vida.
20. jan. 2017	2	Elementos conceituais Diversidade da Vida (reinos); Importância ecológica dos organismos microscópicos; Ciclagem de nutrientes e produção de oxigênio Atividade preparatório microscopia; Avaliação Semanal 1
23. jan. 2017	3	Laboratório Microscopia;
30. jan. 2017	4	Leitura de Narrativas turma passada; Narrativa Biocultural; Solicitação leitura artigo;

6. fev. 2013	5	Revisão aula anterior; Conceituação coletiva - diversidade da vida; Síntese artigo solicitado; Estudo dirigido: agrobiodiversidade; Solicitação de sementes, leitura e fichamento capítulo; Avaliação Semanal 2
13. fev. 2017	6	Revisão aula anterior; Síntese A memória Biocultural Estudo dirigido: a memória biocultural; Modalidades de relação com a natureza; Agroecologia, produção e legitimação do conhecimento; Etnobiologia e povos do campo; Solicitação leitura capítulos;
17. fev. 2017	7	Revisão aula anterior; Síntese Bioma e Povos do Pampa; Protagonistas da práxis biocultural - inventários Ação social coletiva e continuada - Tempo Comunidade
20. fev. 2017	8	Revisão aula anterior; Escola e conservação/reprodução/criação práxis biocultural Ação social coletiva e continuada - Tempo Comunidade Avaliação coletiva

Tempo Comunidade

24. mar. 2017

9

Articulação, aproximação, reflexão entre a diversidade da vida e a vida no campo.

7. abr. 2017

10

Articulação, aproximação, reflexão entre a diversidade da vida e a vida no campo.

21. abr. 2017

11

Articulação, aproximação, reflexão entre a diversidade da vida e a vida no campo.

5. mai. 2017

12

Sistematização do diagnóstico territorial (meio biótico).

19. mai. 2017

13

Apresentação dos relatórios referentes ao projeto III